

Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR)

Atenção! Leia o texto a seguir antes de iniciar o preenchimento:

A elaboração do PAAR deve passar por um procedimento de planejamento participativo, o que pressupõe a realização de consultas e audiências públicas, com a participação de agentes culturais e a população local, preferencialmente por intermédio de seus representantes nos Conselhos de Cultura.

O PAAR é um instrumento previsto na própria Lei da PNAB (parágrafo único do art. 3º da Lei 14.399/2022).

Dúvidas sobre a elaboração do PAAR e preenchimento do formulário podem ser enviadas para o e-mail pnab@cultura.gov.br.

Dados do Plano de Ação

N.º do Plano de Ação:	30882120230005-016624
UF Ente Recebedor:	CE
Ente Recebedor:	MUNICIPIO DE JUCAS
CNPJ Ente Recebedor:	07.541.279/0001-60
Valor Total do Plano de Ação:	R\$ 202.366,48
Masked Input	202 366.48

DADOS PARA CONTATO

Dados do (a) responsável pelo preenchimento do PAAR

Nome	FRANCISCO ERNALDO DE CARVALHO FILHO
Cargo	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO DE JUCÁS
Telefone	(88) 99611-7508
E-mail	ernaldofilho346@gmail.com
Sou o gestor responsável pela pasta de cultura	<input type="button" value="Sim"/>

Dados do (a) Gestor (a):

Informações sobre o (a) gestor (a) responsável pela pasta de cultura no ente.

Processo de Participação Social

Processo de Participação Social (Descreva como foi feito o processo de diálogo com a sociedade civil e traga informações gerais como locais, online/presencial, datas, quantidade de participantes, participação do Conselho de Cultura, outros):

Os momentos de participação social para a criação do Plano Anual de Aplicação de Recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) em Jucás foram fundamentais para envolver a comunidade artística e cultural no processo decisório. O primeiro evento, uma escuta pública realizada em 29 de maio de 2024, foi marcado pela presença significativa de artistas e agentes culturais locais. A participação do produtor cultural Lindevando Rodrigues como palestrante trouxe insights valiosos sobre as necessidades e expectativas da comunidade artística de Jucás.

O segundo momento crucial ocorreu em 19 de julho de 2024, com a realização de uma audiência pública organizada pela Secretaria de Cultura e Turismo no Centro Vocacional Tecnológico. Novamente, diversos artistas e fazedores de cultura participaram ativamente. A presença do Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Ernaldo Filho, e do coordenador de Turismo, Heraldo Diniz, demonstrou o compromisso das autoridades locais com o desenvolvimento cultural da cidade.

A audiência também contou com a participação especial do palestrante Franklim Silva Ferreira, Secretário de Cultura, Turismo e Desporto de Cariús, enriquecendo o debate com experiências e perspectivas regionais complementares.

Ambos os eventos foram essenciais para a construção colaborativa do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR), proporcionando um espaço democrático para que os Artistas locais pudessem contribuir com ideias, sugestões e críticas. Essa participação ativa da comunidade artística e cultural assegura que o PAAR de Jucás esteja alinhado com as necessidades reais dos seus beneficiários, promovendo um impacto positivo e sustentável no setor cultural da cidade.

Publicação da(s) Consulta(s) Pública(s) - Link(s), no caso de transmissão online ou do resultado da(s) consulta(s) pública(s) divulgado na internet:

<https://jucas.ce.gov.br/pnab/>

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/144743/>

Metas

META - Ações Gerais

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	EDITAL DE FOMENTO AS DEMAIS ÁREAS DA CULTURA	R\$95.500,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	95	Sim
Fomento Cultural	FESTIVAL DE CULTURA POPULAR	R\$19.848,90	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Festival/Festa Popular realizada	1	Sim
Obras; Reformas e Aquisição de bens culturais	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ESCOLA DE MÚSICA RAIMUNDO CUSTÓDIO	R\$10.591,62	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Equipamento adquirido	1	Não
Obras; Reformas e Aquisição de bens culturais	REFORMA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE JUCAS, ORMICINDA CORREIA LEITE	R\$25.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Equipamento/Espaço Cultural reformado/modernizado	1	Não
Obras; Reformas e Aquisição de bens culturais	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL ORMICINDA CORREIA LEITE	R\$5.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Equipamento adquirido	1	Não

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Obras; Reformas e Aquisição de bens culturais	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	R\$10.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Equipamento adquirido	6	Sim
Subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais	SUBSÍDIO E MANUTENÇÃO DO CENTRO CULTURAL DA JUREMA	R\$30.354,97	Chamamento público - Apoio a espaços culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Instituição Cultural subsidiada	1	Sim

META/AÇÃO - Custo Operacional (até 5%):

Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade
CONTRATAÇÃO DE PARECERISTAS	R\$ 6.070,99	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Serviço ou profissional contratado	3

META/AÇÃO - Política Nacional de Cultura Viva - Chamamento Público - Lei 13.018/2014

Atividades	Valor Estimado(R\$)	Quantidade Fomentada	A atividade destina recursos a áreas periféricas e/ou de povos e comunidades tradicionais?
Premiação de Pontos de Cultura		0	Sim

Áreas periféricas e Ações afirmativas

Detalhar as atividades a serem realizadas em áreas periféricas urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais (respeitando, no mínimo, os 20% previstos no inciso II do art. 7º da Lei nº 14.399/2022):

Para atender aos requisitos da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura, especificamente na cidade de Jucás, é essencial elaborar um plano que contemple atividades nas áreas periféricas urbanas, rurais e também nas áreas de povos e comunidades tradicionais. A Lei nº 14.399/2022 prevê que pelo menos 20% dos recursos devem ser destinados a essas comunidades, garantindo inclusão e equidade no acesso aos benefícios culturais.

A seguir, são detalhadas algumas atividades que podem ser realizadas em cada uma dessas áreas:

Áreas Periféricas Urbanas:

Oficinas Culturais: Promover oficinas de dança, música, teatro, artes visuais, entre outras, em espaços comunitários como centros culturais, escolas e associações de moradores.

Eventos Culturais: Organizar festivais, mostras e exposições que valorizem a cultura local e estimulem a participação da comunidade.

Circulação de Espetáculos: Levar apresentações artísticas itinerantes para diferentes bairros, ampliando o acesso da população a manifestações culturais diversas.

Capacitação e Formação: Oferecer cursos e workshops para capacitar jovens e adultos nas diversas áreas artísticas, incentivando o desenvolvimento de novos talentos.

Áreas Rurais:

Pontos de Cultura: Criar e fortalecer espaços culturais em comunidades rurais, oferecendo atividades que valorizem as tradições locais e promovam a integração com a cidade.

Residências Artísticas: Estabelecer programas de residências para artistas em áreas rurais, fomentando a troca de experiências e a produção artística local.

Feiras Culturais: Realizar feiras que reúnam artesanato, culinária e manifestações culturais típicas da região, fortalecendo a identidade cultural rural.

Preservação do Patrimônio: Incentivar projetos de preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural das comunidades rurais, através de restaurações e atividades educativas.

Áreas de Povos e Comunidades Tradicionais:

Celebrações e Festivais Tradicionais: Apoiar e promover festividades e rituais tradicionais que fortaleçam a identidade cultural dessas comunidades.

Artesanato e Saberes Tradicionais: Incentivar a produção e comercialização de artesanato local e a transmissão dos saberes tradicionais através de oficinas e cursos.

Linguagens Artísticas Específicas: Apoiar a produção artística que preserve e valorize as linguagens tradicionais, como músicas, danças e contação de histórias.

Acesso à Infraestrutura Cultural: Garantir a infraestrutura necessária para que essas comunidades tenham acesso a espaços culturais e atividades formativas.

Essas atividades não apenas fortalecem a cultura local, mas também promovem a inclusão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas. É importante que o plano de aplicação de recursos seja construído de forma participativa, ouvindo e integrando as demandas específicas de cada grupo e região, garantindo assim um impacto positivo e duradouro na cena cultural de Jucás.

Informe as ações afirmativas que serão adotadas nas atividades previstas (de acordo com a Instrução Normativa MINC nº 10/2023):

Para atender às diretrizes da Política Nacional Aldir Blanc e à Instrução Normativa MINC nº 10/2023, que estabelece critérios para a aplicação dos recursos, é importante adotar ações afirmativas que promovam a equidade e a inclusão social nas atividades culturais em Jucás. Abaixo estão algumas ações afirmativas que podem ser adotadas:

Equidade de Gênero e Diversidade Cultural:

Incentivar a participação equitativa de mulheres e pessoas LGBTQIA+ em todas as atividades culturais. Promover a diversidade étnico-racial nas programações artísticas e nos espaços de formação cultural.

Acessibilidade e Inclusão:
Garantir acessibilidade física, comunicacional e metodológica em todos os eventos e atividades culturais.

Oferecer tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e disponibilizar materiais em formatos acessíveis para pessoas com deficiência visual.

Fomento à Cultura Local e Tradicional:

Priorizar a valorização das manifestações culturais locais e tradicionais, incluindo povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

Apoiar a transmissão de saberes e práticas culturais ancestrais através de oficinas e projetos de preservação do patrimônio imaterial.

Formação e Capacitação:

Promover cursos, workshops e residências artísticas que incentivem a capacitação de jovens artistas e agentes culturais, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Estimular o empreendedorismo cultural e a gestão de projetos culturais entre os participantes das atividades.

Descentralização das Ações Culturais:

Realizar atividades em diferentes bairros, distritos e comunidades rurais de Jucás, garantindo o acesso igualitário aos recursos culturais.

Fortalecer espaços culturais periféricos e comunitários através de apoio técnico, logístico e financeiro.

Monitoramento e Avaliação Participativa:

Implementar mecanismos de monitoramento participativo que permitam à comunidade acompanhar a execução e os resultados das atividades culturais financiadas.

Realizar consultas públicas e encontros periódicos para avaliação conjunta dos impactos das ações afirmativas adotadas.

Essas ações afirmativas não apenas cumprem com as exigências legais e normativas, mas também fortalecem a democracia cultural, promovendo a participação ativa da comunidade e garantindo que os recursos da Política Nacional Aldir Blanc contribuam efetivamente para o desenvolvimento cultural sustentável e inclusivo em Jucás.

Informações sobre Sistema de Cultura local

Possui Conselho de Cultura?

Sim

Possui Plano de Cultura?

Em elaboração

Possui Fundo de Cultura?

Sim

Termos e Condições

Autorizo a utilização dos meus dados pessoais para fins de comunicação do Ministério da Cultura, nos termos da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD). Aceito

Declaro para os devidos fins e sob as penas da lei, que possuo autorização do ente federativo para preenchimento deste Plano Anual de Aplicação de Recursos - PAAR. Aceito

PAAR

JXX8ULYG